



Vítor Coelho

Psicólogo / Coordenador do Projeto Atitude Positiva

Olá, eu sou o Vítor Alexandre Coelho. Costumava ser só Vítor Coelho, mas entretanto, nasceu o meu filho mais velho e ele apropriou-se desse nome. Originalmente licenciiei-me em Psicologia, na área Social. No entanto, adorei o trabalho que realizei no meu estágio que decorreu numa escola e sempre fiquei com vontade de trabalhar nessa área. Após terminar a licenciatura, trabalhei durante algum tempo como formador e consultor, enquanto fazia também um mestrado em Psicologia do Desporto. A área da formação e consultoria era bastante lucrativa, mas instável e nem sempre recompensadora em termos de realização pessoal. A instabilidade, que se manifestava numa alternância entre períodos muito intensos com contratos com várias empresas e períodos sem qualquer tipo de trabalho, permitia-me desenvolver outra das minhas paixões, as viagens. Provavelmente o facto da minha tese de Psicologia do Desporto ser uma análise comparativa entre Portugal e a Eslovénia também ajudou. Gosto muito de conhecer locais e pessoas diferentes. Foi provavelmente algo que ficou dos meus tempos no dirigismo associativo estudantil. Entre as coisas estranhas de que me orgulho, conta-se a façanha de já ter estado em todos os 28 (agora 27) países que compõem a União Europeia.

Relativamente ao ATV, em 2004, quando apareceu a primeira vez de colaborar mais extensamente com o ATV, mudei de vida. Na altura, integrava um grupo de intervenção em que também participava o Gonçalo Ribeiro. Ele tinha começado a trabalhar numa escola (EB 2/3 Gaspar Campello) enquanto aguardava o início de um Projeto (o Atitude Positiva) que tinha sido adiado um ano. Assim, nós no grupo assistimos aos primeiros passos do Programa e quando o Gonçalo optou por voltar para a escola onde tinha estado no ano anterior, eu assumi o Atitude Positiva, nos seus primórdios. Originalmente eu era o único técnico, mas logo no ano a seguir a equipa cresceu, passamos a 4 (que dividiam 3 tempo inteiros) e continuou a crescer nos 15 anos seguintes.

A minha participação no ATV também passou por usufruir de várias das modalidades de que o ATV dispunha na área do Desporto, experimentei o Xadrez, participei nas caminhadas e em várias provas de Orientação. Fui também praticando futsal durante mais de uma década até ao encerramento desta atividade. Devo admitir que

apresentei um elevado nível de desempenho em todas estas modalidades e assim, é com grande ansiedade que aguardo o seu regresso.

Durante estes 16 anos no ATV realizei o meu Doutoramento. Fascinava-me perceber porquê funcionavam as nossas intervenções e perceber para quem elas eram mais úteis e porquê. Surgiu daí uma tese, e de lá para cá a nossa equipa acabou por se transformar numa das principais referências na investigação sobre competências socioemocionais a nível nacional e internacional, com mais de 30 artigos e capítulos publicados sobre competências socioemocionais, transição escolar, bullying e cyberbullying e clima escolar. Durante este processo, fomos crescendo como equipa no Atitude Positiva e fomos criando um ótimo espírito de equipa. Também durante esse tempo, o projeto expandiu-se tendo um dos programas de competências socioemocionais (o do 3º ciclo) chegado a ser replicado em 5 locais por todo o país, integrado nas Academias do Conhecimento da Fundação Gulbenkian. Na verdade, olhando para trás, custa a acreditar que já se passaram 16 anos desde a minha chegada ao Projeto e ao ATV.